

CARTAS DOS LEITORES

● *Morte da memória nacional*

Indo direto ao assunto, a despeito dos apelos dos leitores, o palácio onde funcionava a Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura no Largo da Misericórdia, já está completamente cercado, aparentando a demolição iminente.

Soube (O GLOBO, 1/7/78) que o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural tombou o referido imóvel, destombando-o posteriormente. O que está acontecendo com a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, os órgãos e autoridades, que por ela são responsáveis? Será que enlouqueceram?

Acervos culturais de inestimável valor estão sendo transferidos para Brasília.

A velha sede do Jockey Club e o Palácio Monroe, este, além do valor arquitetônico (obteve o prêmio máximo na Exposição de São Luís, EUA, representando o Brasil), foi o centro da maior parte da história republicana do país, as novas gerações não mais os conhecerão. O Mourisco continua lembrado até hoje e, já deveria ter servido de exemplo, mas ao contrário, o que vejo é a depredação criminosa do patrimônio e da memória nacional. No futuro, as novas gerações só conhecerão o grotescobarroco (as peças mais delicadas deste período estão pouco a pouco sendo roubadas das igrejas) e os espigões norte-americanos, os extremos, e, o período entre ambos, constituir-se-á num hiato. Nem mesmo a Cinelândia se salvará das empresas imobiliárias, pois o seu conjunto arquitetônico, da "Belle Époque", já está sendo violado e desfigurado.

Acreditava em tempos idos, que uma guerra poderia destruir um povo em poucos segundos, mas não uma cultura, todavia estou mudando de idéia, pois uma simples implosão, ou mesmo um incêndio, como o que ocorreu no MAM, pode comprometer seriamente o patrimônio e a memória nacional. E por falar do MAM, este necessitará de uma sede provisória até recuperar-se dos males sofridos e restaurar a sua sede, por que não o Palácio da Agricultura? Será que a Semana da Arte Moderna de 1922, ainda não conseguiu conscientizar o povo brasileiro acerca dos monumentos que marcaram época e estilo na vida nacional e da necessidade de sua preservação? É um prédio tão sólido quanto o do antigo Senado Federal, e serve perfeitamente para abrigar um museu.

Sergio da Costa Velho, Niterói.